

Por Isabela Bolzani

***Pouco Espaço. Com incertezas políticas e fiscais ainda influenciando a atuação federal, setor conta com autoridades executivas e reguladoras para expansão maior no curto e médio prazo***

O mercado segurador pressionará o governo pelo andamento das agendas regulatória e de microrreformas em 2018. Após pequeno avanço de 3,2% em 2017 contra 2016, previsão é que novos produtos e maior preparo tragam alta de dois dígitos para o setor em 2019.

“O objetivo é fazer com que as autoridades priorizem uma agenda que permita ganho ao setor no curto e médio prazo”, comenta o presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNseg), Marcio Coriolano em evento promovido pela confederação.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [DCI](#), em 06.03.2018.